Bráulio Bessa – Ela

Na leveza de um poema,
hoje cobro consciência.
Que meus versos sejam fortes
contra qualquer violência.
Seja no corpo ou na alma
que transforme agito em calma.
Seja amor, seja paixão.
E a minha mensagem é:
entre homem e mulher
só quem bate é o coração.

Que o coração, sim, bata forte
a cada café na cama,
a cada vez que você
mostrar o quanto a ama.
A cada gesto de amor
que alivia qualquer dor,
a cada surra de beijos,
a cada vez que você
se virar pra atender
cada um dos seus desejos.

Também faça ela chorar
de tanta felicidade.
Sentir dor lá na barriga
de tanto rir de verdade.
Seja sempre verdadeiro,
carinhoso, companheiro,
e brigue pra vê-la bem.
Troque tapas com a vida,
nessa luta tão comprida
defenda ela também.

Que você aperte ela
num abraço arrochado,

que cada marca no corpo
seja de batom borrado.
Que esse amor seja forte
e que haja um grande corte
no machismo, no preconceito,
que nós sejamos iguais,
que nós sejamos bem mais,
que sejamos mais respeito.

Afinal, “ela” são tantas
e essas tantas uma só,
sua irmã, sua mãe,
sua esposa, sua vó.
Seu primeiro alimento,
repare, seu nascimento,
sua primeira acolhida,
não esqueça, onde estiver,
que foi, sim, uma mulher
quem lhe deu o dom da vida.

Bráulio Bessa, A poesia que transforma